

05/18/10 - Senhoras e Senhores... Sir Ronnie Von!



Por Carmen Farão

E assim seria se Ronaldo Lindenberg von Schilgem Cintra Nogueira tivesse escolhido construir a carreira em uma das poucas monarquias que restam no planeta. Reis e Rainhas completamente seduzidos por aqueles olhos verdes, sonhando em bolero no coração do Palácio de Buckingham.

Ronnie Von é tão elegante e educado que tranquilamente podemos transferi-lo para um daqueles jantares fantásticos da realeza sem nem olhar o traje. Mesmo com sua roupa "mais simples", o "Príncipe" correria o risco de assumir o trono por vontade popular. Aliás, roupas, acessórios, sapatos... são meros detalhes de grife, porque o que faz de Ronnie Von o homem que é, é ser Ronnie Von. Esse homem fica impecável ? imagino com alguma certeza ? até de pijamas!

Para que todos tenham ideia do comportamento de Ronnie nos bastidores da TV, exemplos: No início deste mês, fizemos uma visita ao Hospital do Câncer em Barretos, interior de São Paulo. Referência no tratamento e prevenção ao Câncer, o HC de Barretos tem em Ronnie Von seu padrinho para a Campanha Direito de Viver, abraçada pela Rede Gazeta de Televisão durante todo o mês de novembro. Ronnie não é e nem pretende ser candidato a nada. Política, aliás, é uma das

diferenças desse nosso Dom Quixote incansável, que ainda espera mudar o mundo através da arte, da educação, da cultura, com amor e respeito.

O "não, nunca!" candidato Ronaldo Lindenberg von Schilgem Cintra Nogueira passou algumas horas em pé, percorrendo corredores intermináveis de esperança, conversando com pacientes, abraçando funcionários, solidarizando-se com crianças e suas mães, descontraindo os médicos, admirando a estrutura apresentada pelo Hospital através de seu mantenedor, Henrique Prata. Uma visita que fez a diferença para todos o que o acompanharam e receberam. Nos distanciamos algumas vezes de Ronnie, em meio ao tumulto que vez ou outra se formava nos corredores por conta de sua presença. No entanto, sem perdê-lo de vista pude observá-lo assim, de longe, distribuindo carinho e aprendendo com sua generosidade.

Outro fato ocorrido já há alguns meses, mas que "parece ontem" (o tempo, definitivamente, está com pressa) foi em Julho de 2009. A produção do Programa Papo de Amigos, na época apresentado por Amanda Françoze, promoveu uma Festa Junina com o elenco da TV Gazeta. Escolhido para ser o noivo da quadrilha, Ronnie não se fez de rogado: dobrou a barra da calça jeans, vestiu uma chemisie xadrez sob um blazer de linho branco, e enquanto calçava as botas de bico arredondado, sorria como uma criança saindo para brincar. Arrumou cuidadosamente o lenço na lapela, passou pela maquiagem onde pediu "costeletas de noivo", e foi prontamente atendido.

Com os corredores da emissora em festa, Ronnie Von distribuía sorrisos e beijos nas mãos. Sim, ele beija mãos. No rosto tem que ser dois, como um bom carioca. Dois beijos. "Aqui em São Paulo é um, né?" Elegantíssimo, comeu pipoca no copinho, posou para fotos... mais fotos.... mais algumas.... uma mais! Não deixou que o sorriso lhe fugisse do rosto um só instante. E a festa ainda nem havia começado.

Lembro que na época, Ronnie havia dado um mau-jeito nas costas e estava com dificuldades para se movimentar livremente. Foi quando presenciei um dos maiores atos de generosidade e elegância desse que é o último cavalheiro do show buzzines: durante a gravação, Ronnie dançou, correu, abaixou, "pulou fogueira", "saiu na chuva", "matou a cobra", "caiu a ponte", protegendo sua noiva dos perigos da aventura de casar na roça. Preocupada com o mau-jeito, entre uma foto e outra, eu perguntava: "tudo bem?" e ele, sorrindo sempre: "tudo ótimo!"

Numa outra ocasião, durante a apresentação ao vivo de uma cantora no programa, os músicos não fizeram o combinado e a artista ficou arrasada. Ronnie ficou tão comovido com a decepção de sua convidada que não sabia o que fazer para que ela acreditasse que estava tudo bem: "Foi lindo! Eu estou te dizendo, foi lindo! Não fique preocupada, foi maravilhoso!". Tudo isso fora do ar. Esse carinho existe porque existe Ronnie Von, pessoa rara nesse meio que escolhemos como ofício que é a televisão.

Humanista, vai na contra-mão do sucesso imediato para valorar o que é invisível aos olhos e fundamental para a alma. Nos bastidores, respeita o próximo como a si mesmo, conversa com todos de igual para igual: da faxina à direção, trata com admiração os profissionais que o cercam, jovens ou maduros, com a humildade que só os que não têm o que temer possuem. Raríssimas vezes está aborrecido. E quando se aborrece, só quem convive de perto consegue identificar, tamanho o esforço que faz para terminar bem o dia. "Isso aqui é meu ópio!"

Não cansa de dizer. Sem a TV, não vive. E não viveríamos nós com esperança se nosso Cavaleiro de Aruanda se mostrasse menos transparente e sensível. Transparente e sensível, aqui em "TVland", acreditem, são palavras raras. Temos obrigação de cultivar Ronnie Von. Por isso, para o bem de todos e felicidade geral da Televisão, diga ao povo: Ronnie Von!